

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE

ATA DE REUNIÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE, EXECUTIVOS E REPRESENTANTES DAS FEDERAÇÕES FILIADAS, REALIZADA NO DIA 3 DE JUNHO DE 2017, AS 15h00, NA SECRETARIA DO ALPHAVILLE GRACIOSA CLUBE – PINHAIS - PR

Presentes:

Euclides Gusi – Presidente da Confederação Brasileira de Golfe

Daniel Neves – Diretor de Relações Internacionais da Confederação Brasileira de Golfe

Mauro Gonçalves Batista – Diretor Executivo da Federação Paulista de Golfe

Sakae Tamura - Presidente da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe

Luiz Kamogawa – Diretor de handicap da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe

João Rodolfo – Representante da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe

Vitor Gonçalves – Diretor Financeiro da Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro

Marcio Alves – Representante da Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro

Ricardo Ilha Moreira – Presidente da Federação Riograndense de Golfe

Rodrigo Rangel – Coordenador Técnico da Confederação Brasileira de Golfe

Dando início aos trabalhos, Sr. Euclides Gusi agradeceu a presença de todos e iniciou a explanação sobre a iniciativa e os objetivos do encontro. Logo após passou a apresentar por meio áudio visual um breve informativo sobre o cenário atual da CBG, sua organização, stakeholders e as principais ações de relacionamento nesses primeiros meses da nova diretoria.

APRESENTAÇÃO SOBRE ORGANIZAÇÃO DA CBG

Continuando, Sr. Euclides Gusi expõe a todos uma ideia geral do sistema desportivo nacional, as entidades envolvidas e onde a CBG está inserida. Na sequência apresenta um breve resumo do papel da Confederação, das federações e dos Clubes.

Dando continuidade é apresentado o modelo de gestão atual da CBG e todas as áreas envolvidas, bem como um mapa dos principais stakeholders que a CBG se relaciona.

Sr. Daniel Neves passa a ter a palavra para informar as principais ações relacionadas com sua função de Diretor de Relações Internacionais e Regras. Como destaque foram apresentadas informações sobre a 10ª edição da International Golf Conference, organizada pelo R&A, com o foco do primeiro

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE

dia de na apresentação e discussão das mudanças nas regras do golfe que estão previstas para 2019. Outro tema da conferência foi a proposta de unificação de todos os handicaps mundiais e o Sr. Daniel Neves informou que a CBG se candidatou para ser um dos países testes na implantação do novo sistema. Nesse momento foi informado a todos os presentes que o trabalho de rating de campos no Brasil será ajustado até a implantação do novo sistema. Os novos campos e os que ainda não possuem rating serão medidos presencialmente e os campos que já possuem rating serão ajustados à distância (os detalhes desses novos procedimentos foram informados às Federações por meio de circular).

Outro ponto destacado pelo Sr. Daniel Neves foi o programa de auxílio que o R&A presta a seus filiados, com investimentos anuais da ordem de 5 milhões de libras, oriundos do "The Open".

O Sr. Mauro Batista pediu a palavra para informar sobre projeto apresentado pela FPG do GN10 ao R&A tendo inclusive recebido a visita de uma representante daquela entidade em São Paulo com o foco no desenvolvimento de novos praticantes e que o apoio veio através da CBG, mas não houve o direcionamento à FPG. Lembrou outrossim que o GN10 é um projeto que está em seu 7º ano de execução e para SP é um dos pilares da base do esporte, sem investir na base a modalidade vai envelhecendo e se outros projetos não forem implantados o nosso futuro é sombrio, pois sem investimentos na base qualquer que seja a atividade se prede com o tempo, colocou o GN10 a disposição de todas as federações e que cada federação com seu projeto de desenvolvimento procurem investir para que este tenham o sucesso almejado, destacando projetos do Rio de Janeiro do Rio Grande do Sul e também do Paraná/Santa Catarina

Também mencionou sobre a questão dos trabalhos dos ratings solicitando que fosse informado as federações quais os clubes ainda não tiveram a execução deste trabalho. Além disto solicitou que fosse feita nova reunião com os responsáveis das federações para tratar do assunto de handicap Index, visto que já se passaram mais de 5 anos e é necessário que as federações tenham todas as novas informações para que façam novas palestras a seus filiados dado o fato que no período já transcorrido tivemos diversas alterações no sistema.

O Sr. Vitor Gonçalves pediu a palavra para ressaltar a importância de um modelo de desenvolvimento de novos praticantes para que as Federações possam se guiar e ter eficiência nesse tema.

Sr. Sakae Tamura, com a palavra, destacou a importância do aprimoramento dos programas de desenvolvimento de novos praticantes, como o Golfe para a Vida.

O Sr. Daniel Neves encerrou com a apresentação da parceria entre a CBG, a Federação de Golfe de Irlanda e o Hospital Pequeno Príncipe para o desenvolvimento da gestão do golfe e abriu a possibilidade de todas as federações Nacionais participarem do evento.

Na sequência o Sr. Euclides Gusi voltou a ter a palavra e apresentar as ações que a CBG vem desenvolvendo junto ao Ministério do Esporte, principalmente na área de fomento da modalidade e de doping.

Passando a palavra ao Sr. Rodrigo Rangel, foi apresentada as principais formas de relacionamento da CBG com o Ministério do Esporte, especialmente os termos de fomento (antigos convênios), programa Bolsa Atleta, Lei de Incentivo ao Esporte e autoridade Brasileira de Controle de Dopagem.

O Sr. Euclides Gusi complementou explicando o encerramento do Convênio no final de 2016 e o fato da CBG devolver aproximadamente um milhão de Reais não utilizados durante o convênio.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE

Sr. Mauro Batista com a palavra lembrou do trabalho que a FPG realiza no antidoping e ainda perguntou sobre o acompanhamento do programa Bolsa Atleta, entendendo que é de responsabilidade da CBG e das federações o acompanhamento dos atletas que tenham estes benefícios e se de fato estão fazendo o bom uso do dinheiro público.

Rodrigo Rangel informou que o programa é de responsabilidade do Ministério do Esporte sendo o monitoramento e controle exclusivos desse órgão. A CBG tem apenas o papel de comprovar e validar os critérios que o atleta deve atingir e emitir declaração. Os atletas são responsáveis pelas suas prestações de contas.

O Sr. João Rodolfo solicitou a palavra para explicar que a FPCG tem a mesma experiência no âmbito estadual e que as regras são semelhantes, sendo o atleta o responsável pelo cadastramento e prestação de contas.

Voltando a palavra ao Sr. Euclides Gusi, foi apresentada as principais formas de relacionamento da CBG com o COB, principalmente no que tange ao planejamento esportivo a às prestações de contas dos projetos, cada vez mais rígidos e transparentes. Destacou o projeto piloto sobre "compliance" no qual a CBG participa junto ao COB com o objetivo de criar um modelo de governança corporativa para as entidades esportivas.

Seguindo com a apresentação o Sr. Euclides Gusi citou as ações da CBG para melhoria da participação de seus filiados e aumento da transparência. Iniciativas como atualização de estatuto, reuniões com executivos e representantes das federações, aumento da transparência com informações disponibilizadas no site da entidade tiveram os principais destaques.

Concluindo a explanação o Sr. Euclides e o Sr. Daniel Neves ressaltaram o novo momento da CBG e o objetivo de desenvolver o golfe com a participação de todos os stakeholders envolvidos, primando sempre pela transparência, gestão participativa e adequadas à legislação vigente.

CALENDÁRIO ESPORTIVO TEMPORADA DE 2018.

Foi apresentada minuta do documento em questão, para análise das federações e posterior informação do aceite da data e/ou sugestão de nova data para que a Confederação Brasileira de Golfe responsável pela composição do calendário Nacional, conclua a elaboração do mesmo para a devida aprovação.

Sr. Mauro Batista, com a palavra e na opinião da Federação Paulista de Golfe, ressaltou a importância da definição do calendário com mais antecedência para facilitar o planejamento e busca de patrocínios, visto que as empresas fecham seus orçamentos em setembro e o golfe brasileiro tem seu calendário nacional aprovado no final de novembro, ou seja já estamos fora de qualquer condição de ter um patrocinador para o ano seguinte. E a FPG irá fechar o seu calendário com os principais torneios de 2018 até o dia 31 de agosto de 2017, e assim ter o prazo mínimo de 30 dias para apresentar seus projetos de patrocínios junto as empresas.

Sr. Ricardo Ilha Moreira - Federação Riograndense de Golfe solicitou a inclusão de validade para o Ranking Nacional e Mundial do Aberto do Belém Novo Golf Club. A FRGG oficializará este pedido, oportunidade em que, indicará a data pretendida, o que foi aprovado por todos os presentes.

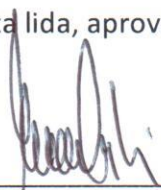
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE

Sr. Vitor Gonçalves - Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro solicitou a inclusão de validade para o Ranking Nacional e mundial do Aberto de Búzios. A FGERJ oficializará este pedido, oportunidade em que, indicará a data pretendida, o que foi aprovado por todos os presentes.

Feitas todas as considerações, ficou definido que os trabalhos para formatação do calendário 2018 acontecerão até o Campeonato Brasileiro Pré-Juvenil e Juvenil, que acontecerá no Clube de Campo de São Paulo e onde os membros se reunirão para os acertos finais e apresentação da proposta.

Finalizada a reunião é a presente ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

Pinhais, 3 de Junho de 2017.



Euclides Gusi – Presidente da Confederação Brasileira de Golfe

Daniel Neves – Diretor de Relações Internacionais da Confederação Brasileira de Golfe

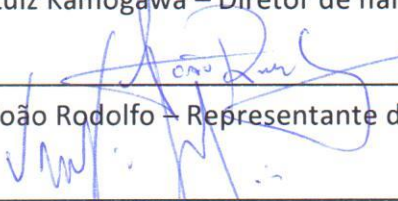


Mauro Gonçalves Batista – Diretor Executivo da Federação Paulista de Golfe

Sakae Tamura - Presidente da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe

Luiz Kamogawa – Diretor de handicap da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe

João Rodolfo – Representante da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe



Vitor Gonçalves – Diretor Financeiro da Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro

Marcio Alves – Representante da Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro

Ricardo Ilha Moreira – Presidente da Federação Riograndense de Golfe

Rodrigo Rangel – Coordenador Técnico da Confederação Brasileira de Golfe

